

Jornal PLP

Veículo mantido pela PLP do Brasil dirigido aos setores de Energia • Telecomunicações • Solar • Jul. a Dez. de 2017 • Ano 32 • Nº 153



PLP expõe na NetCom sua linha de produtos para redes externas



Este evento ocorreu em São Paulo, abrange os setores de Redes e Telecomunicações [página 4](#)

PLP Argentina é destaque na BIEL LIGHT



Nesta bienal, a PLP apresentou produtos para redes de distribuição e linhas de transmissão. [página 5](#)

PLP participa da 24ª edição do SNPTEE, no Paraná



Expostos produtos para LTs, com ênfase no Separador de Fases. [página 6](#)

Eletrobras prevê retorno a investimentos em 2019

Reestruturação da empresa e conclusão de projetos preveem-se investimentos nos setores de geração e transmissão. [página 7](#)

Isolador Pilar Polimérico, um conceito inovador de fixação de cabos, é lançado pela PLP

A PLP inova com o lançamento de seu novo produto *Isolador Pilar Polimérico*, que dispensa o uso de qualquer tipo de amarração para fixação do cabo.

A CPFL Energia realizou testes e treinamentos em suas regionais. [página 3](#)



EDP Brasil – Distribuição traz equipe de engenharia para conhecer a PLP e seu novo produto



Esses profissionais vieram à PLP Brasil para conhecer a empresa, seus produtos e o recém lançado *Isolador Pilar Polimérico com Fixação para Cabos*, produto para redes e distribuição de energia elétrica. [página 5](#)

21º Fórum sobre Certificação de Produtos de Telecomunicações para a IoT

Anatel reúne fabricantes e especialistas para discutir proposta de política pública de IoT - Internet das Coisas. No Brasil, já existem 14 Organismos de Certificação Designados (OCDs) e 40 laboratórios para tratar do assunto. [página 7](#)



leia também

CPFL Piratininga realiza investimentos de R\$ 15,2 milhões
Esta obra fica na região de Itu. [página 2](#)

PLP recebe Prêmio Parceiro Energisa
Empresa reconhece e premia fornecedores que fazem a diferença no grupo. [página 6](#)

Energia solar nos emergentes
Esse tipo de geração expande-se nos países em desenvolvimento. [página 3](#)

Piauí terá parque de geração solar
E deve ser um dos maiores parques da América do Sul. [página 7](#)

PLP conquista novamente o Prêmio de Fornecedores Cemig 2017...
... veja mais sobre essa premiação. [página 4](#)

Brasil e Enel Green Power Build, Sell and Operate foi anunciado no Plano Estratégico 2017-2019 [página 8](#)

representantes

Mercados de Energia e Telecom Brasil

Alagoas: Calmag Comércio e Representações
tel. (82) 3336-3333
e-mail: marcos.calmag@uol.com.br

Amazonas: Inatomi Representações Ltda.
tel. (92) 3664-3133 - fax (92) 3664-3132
e-mail: yuzuruinatomi@netium.com.br

Bahia: União Barbosa Representações
Comercial Ltda.
tel. (71) 3501-3300 - fax (71) 3501-3344
e-mail: vendas@uniaobarbosa.com.br

Belém/Maranhão/Pará/Sergipe: RBC
Representações Ltda. tel. (71) 3326-1030
e-mail: rbcarlos@uol.com.br

Ceará: VPL - Representações Elétricas Ltda.
tel. (85) 3036-0219
email: lduarte@vplrep.com.br

Espírito Santo: Almeida & Santos
Representações Comerciais Ltda.
tel./fax (27) 3026-9792/3082-1991
e-mail: almeida@almeidaesantos.net.br
site: www.almeidaesantos.net.br

Goias/Distrito Federal: Representações UOF
Ltda. - tel. (62) 3212-4422 - cel. (62) 98138-5737
e-mail: uof@uof.com.br

Maranhão/Piauí: Paulo S C Gomes Comércio
e Representações Ltda. - tel. (98) 98843-4571
e-mail: paulogomes1000@yahoo.com.br

Mato Grosso: Barriquello & Cia. Ltda.
tel./fax (65) 3322-4498/4457/4421
e-mail: barriquello@terra.com.br

Mato Grosso do Sul: Representações Logos
tel. (67) 3365-8030 / 8473-5294
e-mail: vendas@logosms.com.br

Minas Gerais: SMR Representações
Comerciais Ltda. tel./fax (31) 3411-2055
e-mail: smr@smrrepresentacoes.com.br

Paraná: Anselmo's Representações Ltda.
tel. (41) 3261-2631 - fax (41) 3226-1569
e-mail: selmoantunes@uol.com.br

Pernambuco/Paraíba: VCL Representações
Ltda. - tel./fax (81) 3428-6291
e-mail: vclrep@vclrep.com.br

Rio de Janeiro: Trifásica Representações Ltda.
tel. (21) 2223-0376
e-mail: isaias@trifasica-rj.com.br

Rio Grande do Norte: Kaiser Representações
Ltda. - tel. (84) 3611-1240 - fax (84) 3222-2592
e-mail: kaiserrep@terra.com.br

Rio Grande do Sul: M.Jahns Representações
Ltda. - tel./fax (51) 3337-1048/1558/1417
e-mail: soltec@soltecsul.com.br

Rondônia/Acre: Barriquello Representações
Comerciais Ltda.
tel./fax (69) 3221-0589/0643/0631
e-mail: barriquellorep@brturbo.com.br

Santa Catarina: Verwiebe Representações
Ltda. - tel./fax (47) 3324-1440
e-mail: vendas@verwiebe.com.br

Exterior

Bolívia: D&F – Duran & Fensterseifer
tel. (00 591) 3-337-8550/3-339-0341
e-mail: ludur@cotas.com.bo

Uruguai: Lanafi I S.A. - tel. (005982) 916-1932 /
915-2929 - fax (005982) 916-2404
e-mail: lanafil@lanafil.com

**Acesse o site www.plp.com.br para
consultar nossa rede de distribuidores
autorizados.**

Agradecimento

PLP Brasil 50 anos. Um ano de Comemoração!

Na festa de aniversário de 50 anos da PLP Brasil, o Diretor Geral, Sr. Paulo Sérgio P. Borges enfatizou que a PLP é uma empresa de vanguarda: criou o Preformado, idealizou e ainda idealiza novos produtos para vários segmentos, sempre com um pé no futuro.

Ao longo desses 50 anos, a PLP Brasil tem acompanhado a evolução do mercado e analisado as possibilidades, como, por exemplo, o crescimento de novas tecnologias de redes; geração de energia; energia solar com fornecimento de estruturas para painéis fotovoltaicos; subestação; além de investimentos nas áreas fabris, como fundição de alumínio, forjaria, entre outras, que darão suporte para estes setores de mercado. Essa visão levou à aquisição de um novo terreno para concretizar a ampliação industrial e vislumbrar um futuro promissor.

Empresa dinâmica e sempre em transformação, a PLP molda-se ao mercado e às operações. Além disso, é uma empresa diferenciada, que retém seus funcionários e valoriza a senioridade – hoje, é muito pouco comum.

Aproveitamos para agradecer a todos por esta grande conquista e desejar um **Feliz Natal**, e que **2018** traga muita luz e prosperidade...
Boas Festas!

sinopse

CPFL PIRATININGA INVESTE R\$ 15,2 MILHÕES NA REGIÃO DE ITU

Valor representa crescimento de 51,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

A CPFL Piratininga investiu R\$ 15,2 milhões na modernização, manutenção e expansão da rede elétrica no acumulado do ano até setembro/2017 nas cidades de Itu, Salto e Porto Feliz, o que representa um crescimento de 51,9% em relação ao mesmo período de 2016 e contribuiu para aumentar o conforto e qualidade do serviço para 141 mil clientes atendidos na região.

Para a concessionária, R\$ 4,3 milhões foram empregados na ligação de consumidores na área urbana e rural, por meio da instalação de novos medidores e extensão da rede elétrica, o que possibilitou o acréscimo de 2 mil novos consumidores nos três municípios ao longo de 2017 até setembro.

LT DE BELO MONTE TEM INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Entrou em operação no dia 12, a maior linha de transmissão CC (extensão de 2.092km) da América Latina. Essa linha, com tecnologia inédita no Brasil de ultra-alta tensão de 800kV, permite transporte de energia com redução de perdas. O Brasil utilizava a tensão de 600kV nos sistemas de transmissão em corrente contínua. O Consórcio BMTE concluiu testes de energização e entregou a operação do

Em manutenção e melhorias, investiu-se cerca de R\$ 6 milhões. Deste montante, a empresa destinou R\$ 4,5 milhões em ações como manutenção programada ou emergencial, substituição de transformadores e plano de manutenção. Por sua vez, os investimentos em melhoramentos nas redes primária e secundária e instalação de novos equipamentos foram de R\$ 1,5 milhão.

Ainda foram aportados outros R\$ 3,15 milhões na ampliação da capacidade de subestações e linhas de transmissão e em adequação de capacidade da rede de distribuição, tornando o sistema elétrico da região mais flexível e robusto.

Quanto ao desenvolvimento de projetos especiais ou focados em smart grid (redes inteligentes). Para essas ações, a distribuidora dedicou em torno de R\$ 1,6 milhão de investimento.

sistema elétrico o 1º Bipolo de Belo Monte.

O Leilão para licitação das obras do sistema de transmissão, que interliga Xingu (PA) a Estreito (MG), que deve investir R\$ 5 bilhões, foi realizado pela Aneel em 2014. A BMTE, sociedade de propósito específico (State Grid Brazil Holding; Furnas Centrais Elétricas; e Centrais Elétricas do Norte do Brasil, Eletronorte) venceu o Leilão.

Essas ações fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Avançar.

sinopse

A IMPLEMENTAÇÃO DA ENERGIA SOLAR É INTENSIFICADA NOS PAÍSES EMERGENTES

A energia solar expande-se nos países em desenvolvimento. 34 GW de nova capacidade de geração da fonte renovável entrou em operação em 71 países emergentes, afirma a Bloomberg New Energy Finance (BNEF), no estudo anual Climatescope. Isso indica que a capacidade de geração de energia solar ampliou 54% em um ano e quase triplicou em três anos, suprimindo a demanda anual de eletricidade de 45 milhões de residências na Índia ou todo o consumo residencial do Peru ou da Nigéria.

Esse estudo indica que, em 2016, a China representou a maior parte do salto ener-

gético (27 GW), seguida pela Índia (4,2 GW). Brasil, Chile, Jordânia, México, Paquistão e nove outros países, no mínimo, dobraram sua capacidade fotovoltaica instalada no mesmo período. De modo geral, a energia solar respondeu por 19% de toda a capacidade de geração de energia adicionada nos países pesquisados pelo Climatescope em 2016, com um crescimento de 10,6%, em 2015, e de 2%, em 2011.

Para a BNEF, melhorias tecnológicas, redução de custos de equipamentos e interesse crescente em microrredes impulsionam esse crescimento. Também surgem aplicações inovadoras para a fonte renovável, como os sistemas de bateria com car-

gas pré-pagas ("pay as you go" - PAYG), bombas de água e torres de telefonia móvel proliferam-se alimentadas pela luz solar.

É isso provém de empreendedores e investidores de risco, e multiplicam-se com a iniciativa de startups, que buscam financiamentos privados e parcerias com grandes corporações, p.ex. provedores de telecomunicação. Na África, mais de 1,5 milhão de famílias utilizam sistemas móveis solares em suas residências adquiridos por financiamento. Esse tipo de transação deixou de ser um nicho no mercado de energia solar, e tem sido utilizado em contratos fechados em 2017, e tem sido encontrado em áreas agrícolas na Índia, afirma a BNEF.

notícias PLP



A PLP acaba de disponibilizar um novo **Isolador Pilar Polimérico** para redes aéreas de distribuição de energia elétrica, que dispensa o uso de quaisquer tipos de amarrações para fixação do cabo. Esta é uma das grandes vantagens do novo produto, visto que irá reduzir vários itens de estoque como anel de silicone, fios e laços de todos os tipos, além dos pinos de aço dos isoladores atuais, pois o isolador é fornecido

PLP lança novo Isolador Pilar Polimérico com conceito inovador de fixação de cabos

com parafuso prisioneiro para cruzetas e ferragens, ou seja, dois itens substituem grande parte de materiais hoje utilizados nas redes de distribuição.

O novo Isolador Pilar pode ser usado tanto em condutores nus, como cobertos, em classes de tensão de 15 e 25kV. É fabricado em polietileno de alta densidade na cor cinza e foi projetado com uma porca do mesmo material, cuja função é de fixar o cabo condutor no berço do isolador. Atende a uma grande faixa de aplicação para cabos condutores com diâmetros de 5 a 32mm. A fixação do cabo é feita manualmente, dispensando também o uso de ferramentas.



Grupo CPFL Energia é a primeira concessionária de energia a testar o novo produto

Após a apresentação dos relatórios de ensaios do novo Isolador Pilar Polimérico com Fixação para Cabos e avaliação no processo de homologação no Grupo CPFL Energia, a Área de Engenharia da Distribuição solicitou a instalação de isoladores em diversas regiões da sua área de concessão; sendo instalados nas regionais: Nordeste/SP (Ribeirão Preto), Oeste (Sorocaba, Votorantim e Salto), Santa Cruz (Jaguariúna), Sudes-

te (Campinas) e RGE (Caxias do Sul). O novo produto suporta classes de tensão de 15/25kV, com distância de escoamento de 530mm, por isso a utilização nas regiões cuja classe de tensão é de 25kV.

Devido ao seu dimensionamento mecânico, o novo Isolador atende a todas as solicitações de campo, tais como, ângulos, arrancamento; enfim, conforme as estruturas padronizadas pelas Normas ABNT vigentes.

A maioria das instalações foi acompanhada pelas equipes de engenharia e comercial da PLP, além do nosso representante Cavalcante & Luigi.

Os testes de campo estão sendo monitorados e, até o momento, o desempenho dos Isoladores tem se apresentado satisfatório, além da ótima aceitação dos eletricitistas pela facilidade de aplicação e ajuda na parte ergonômica, pois reduz o esforço físico na aplicação.



CPFL – Sorocaba, SP



CPFL – Ribeirão Preto, SP



CPFL – Jaguariúna, SP

notícias PLP

Mais uma vez, a PLP é contemplada com o Prêmio de Fornecedores Cemig 2017

Pelo 7º ano consecutivo, a PLP Brasil foi eleita pela Cemig – Companhia Energética de Minas Gerais, uma das melhores fornecedoras de materiais, em 2016, por ter cumprido os requisitos que garantem a eficiência da gestão da qualidade de seus processos, como também, o atendimento às exigências de saúde, segurança e socioambientais.

A iniciativa visa valorizar a relação de confiança da Cemig com os fornecedores que atingiram o grau de excelência de suprimento, através da concessão dos Atestados de Suprimento Assegurado de Material Cemig.

O evento de premiação aconteceu no dia 12 de novembro, na sede da CEMIG, em BH - MG,



Ana Lúcia Martins André - PLP



Nilcilene de Paula e Silvio M. da Rocha - SMR Representações; Ana Lúcia M. André - PLP

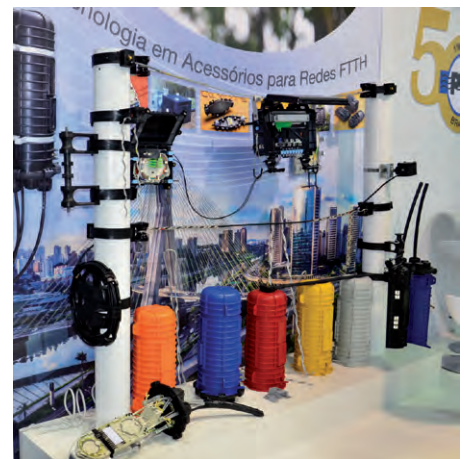
e reuniu inúmeros participantes no auditório da própria companhia. Representando a PLP, estiveram presentes na cerimônia de premiação a Sra. Ana Lúcia Martins André, Gerente Executiva TLS, a Sra. Nilcilene de Paula e o Sr. Silvio M. da Rocha, nossos representantes comerciais de Minas Gerais.

PLP expõe sua linha de produtos para redes externas de Telecomunicações na NetCom

Foi realizada nos dias 15 a 17 de agosto de 2017, a oitava edição do Netcom – Feira e Congresso de Redes e Telecomunicações, no Pavilhão Branco do Expo Center Norte, em São Paulo, e reuniu cerca de 200 expositores e 7.500 mil

visitantes, que é formado por profissionais da indústria, projetistas, prestadores de serviços, operadoras, órgãos governamentais, fabricantes, instaladores, revendedores de produtos e provedores de serviços de Internet e Data centers. O congresso, que acontece paralelamente à feira, teve 450 congressistas e diversos temas como cabeamento estruturado, proteção contra surtos, segurança de redes data centers, entre outros.

Instalada em um stand de 24 m², a PLP Brasil levou para a feira sua linha de produtos para **Redes Externas de Telecomunicações**, com destaque para a família de produtos para FTTH – Fi-



ber to the Home, tais como **Caixas de Emendas Ópticas**, **Acessórios Prefabricados**, **Suporte Isolador Polimérico de Ancoragem**, entre outros.



A PLP Brasil expõe na Intersolar South América

A PLP Brasil participou da Feira Intersolar South América 2017, nos dias 22 a 24 de agosto, no Expo Center

Norte, em São Paulo - SP. A 5ª feira e Congresso Intersolar South América é a principal plataforma de promoção das tecnologias solares na América do Sul. Durante três dias, 220 expositores internacionais apresentaram as últimas novidades do setor a especialistas, investidores e planejadores para mais de 12.000 visitantes de 47 países.

A PLP Brasil apresentou ao público sua **Linha de Estruturas Fotovoltaicas** para aplicações comerciais, residenciais, instalações conectadas ou não à rede elétrica,

com destaque para as linhas **Power Rail – Sistemas de montagens para telhados** e **Power Peak - Sistema de Suporte de chão em grandes escalas**.



notícias PLP



PLP Argentina em destaque na BIEL LIGHT 2017, em Buenos Aires

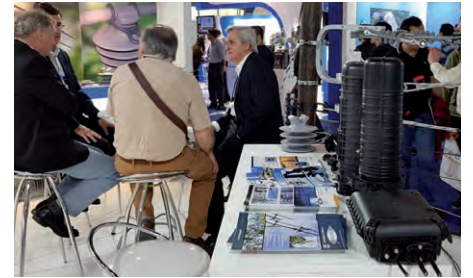
tos Solar, com destaque para estrutura de fixação de painéis solares para telhados.

Participaram 266 expositores da Argentina, Alemanha, Austrália, Bélgica, Brasil, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, Finlândia, França, Hong Kong e Itália, que apresentaram seus produtos e serviços a 28.879 visitantes e empreendedores profissionais.

Paralelamente à exposição, foram realizadas inúmeras atividades acadêmicas com o objetivo de divulgar os avanços mais recentes na indústria e nos centros de pesquisa.

Realizou-se o tradicional *Congresso Técnico Internacional para a Indústria Elétrica, Eletrônica e Iluminação*, que,

neste ano, teve três áreas principais: Energia Elétrica; Iluminação e Eficiência; e Segurança Elétrica. Vários painéis foram realizados, com a participação de palestrantes de prestígio e uma grande audiência.



Neste ano, as energias alternativas ocuparam um lugar proeminente, uma vez que foram oferecidas inúmeras conversações relacionadas ao tema.

Neste ano, as energias alternativas ocuparam um lugar proeminente, uma vez que foram oferecidas inúmeras conversações relacionadas ao tema.

A PLP Argentina esteve presente na **15ª Bienal Internacional da Indústria Elétrica, Eletrônica e Iluminação**, realizada nos dias 13 a 16 de setembro, no La Rural Predio Ferial, Buenos Aires, Argentina. Em um estande de 36 m², a PLP expôs ao público presente seus principais produtos para as *redes de distribuição e linhas de transmissão de energia elétrica*. A novidade do estande foi a apresentação da *Linha de Produ-*

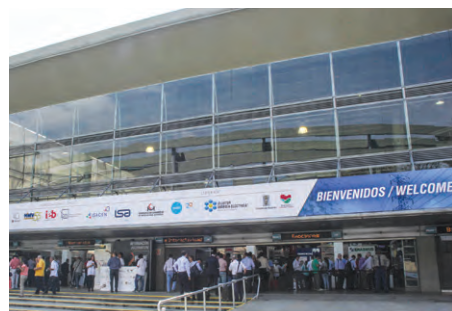
PLP Colômbia presente na Fise, em Medellín

A Feira Internacional do Setor Elétrico – FISE é uma iniciativa da Prefeitura de Medellín, da Câmara de Comércio de Medellín para Antioquia, do CIDET e do Grupo de Energia Elétrica. A FISE é realizada a cada dois anos, na Plaza

Mayor Convenciones y Exposiciones em Medellín, Colômbia. Esta é a 7ª edição e aconteceu nos dias 29, 30 de novembro e 1º de dezembro de 2017.

O objetivo da FISE é fortalecer e promover o setor elétrico colombiano como pilar estratégico, o que contribui para o desenvolvimento da região e do País, gerando espaço para empresas do setor elétrico, bens e serviços relacionados; divulgar produtos, serviços e promover oportunidades de intercâmbio comercial; além de integrar oferta e demanda através da execução de Rondas Comerciais Internacionais e Nacionais.

Nesta edição, a PLP participou diretamente com sua subsidiária da Colômbia,



onde apresentou ao público seus principais produtos para o setor energético, com destaques para as linhas de acessórios preformados e poliméricos para redes de distribuição de energia elétrica.

Equipe de Engenharia da EDP Brasil – Distribuição visita a PLP

No dia 21 de novembro de 2017, uma equipe de profissionais do Departamento de Engenharia da empresa **EDP Brasil – Distribuição**, formada por Edson

Yakabi, Luana de Melo Gomes, Gustavo Seixas Mendonça, Cristiano Ferreira e Rogério Rodrigues, esteve na sede da PLP, em Cajamar - SP, acompanhada por nossos Representantes Cavalcante e Luigi. O objetivo da visita foi de conhecer o novo **Isolador Pilar Polimérico com Fixação para Cabos**, produto recém lançado para redes de distribuição de energia elétrica.

Na visita, o eng. Carlos Cavalcante, Alexandre Nunes (Consultor de Vendas), Edivilson Dreger (Coordenador de Marketing) e Paulo Sérgio (Diretor Geral) realizaram uma apresentação sobre a **PLP Brasil** e depois sobre o novo produto. Os profissionais aproveitaram a oportunidade para

fazer uma visita monitorada às instalações industriais da PLP e showroom, tomando contato direto com o processo de fabricação dos produtos utilizados pela EDP Brasil, em suas diversas fases.



Alexandre Nunes, da PLP, apresenta o processo de fabricação.



notícias PLP

Prêmio Parceiro Energisa 2017: competência e reconhecimento caminham juntos

O Grupo Energisa reuniu os melhores fornecedores em um grande encontro: o **Prêmio Parceiro Energisa 2017**, no qual reconhece os fornecedores que fazem a diferença no grupo. Este evento foi realizado no dia 27 de outubro de 2017, em Cataguases. O

Prêmio Parceiro Energisa é um marco na relação da Energisa com os seus fornecedores, reunindo 62 empresas de todas as regiões do Brasil.

“Este é um momento simbólico. Um orgulho receber vocês aqui, onde começou a história do Grupo Energisa. São 112 anos de história construída com muito trabalho e honestidade, sempre na busca da excelência dos serviços prestados aos nossos clientes. O Grupo Energisa cresceu e hoje somos Líder em Satisfação da Qualidade Percebida e vamos continuar trilhando esse caminho e contribuindo para o desenvolvimento econômico das áreas de concessão onde atuamos”, asseverou Eduardo Mantovani, diretor-presidente da Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo.



Roberto F. Werneck, Coord. de Compras, e Rubens Tavares de Faria, Ger. Cooperativo de Compras (Grupo Energisa); Walter Lutti e Álvaro Fonseca (PLP)



Walter Lutti e Álvaro Fonseca A. de Araújo

A PLP Brasil conquistou o 1º lugar na categoria de **Fornecedor de Materiais Elétricos**. O objetivo dessa premiação é avaliar e analisar a qualidade dos processos de gestão e a evolução dos resultados de serviços prestados pelos fornecedores da Energisa.

A PLP foi representada por Álvaro Fonseca A. de Araújo – Gerente Executivo de Vendas e Walter Lutti - Consultor de Vendas.

A PLP participa do XXIV SNPTEE, em Curitiba



De 22 a 25 de outubro, aconteceu no Expo Unimed Curitiba, Paraná, a 24ª edição do **SNPTEE – Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica**. Promovido pelo Cigré-Brasil e coordenado pela Companhia Paranaense de Energia (Copel), este evento técnico contou com a participação de empresas do setor elétrico, que efetuaram trocas de experiências e conhecimentos,

assim como a presença de especialistas, técnicos, fabricantes de equipamentos, fornecedores de produtos e serviços, cientistas, pesquisadores, universidades, etc. Este seminário busca soluções e inovações, aprimorar e implementar tecnologias no setor por meio de trabalhos, pesquisas, estudos e uma maior eficiência dos sistemas de produção e transmissão de energia elétrica do país.

No Grupo de Estudo de Linhas de Transmissão (GLT), a PLP e a Copel apresentaram o informe técnico “*Avaliação do Desempenho de Emendas Preformadas instaladas há mais de 40 anos em uma Linha de Transmissão*”, dos autores: Freddy Rudi Möllhoff e Ilmar da Silva Moreira, da Copel; Anselmo de Oliveira Antunes e Ivo Pinto Cavalcante, da PLP.



Na Expo SNPTEE, a PLP expôs seus principais produtos para Linhas de Transmissão de Energia Elétrica, com ênfase para o **Separador de Fases**, conjunto composto por **Espaçador Amortecedor**, **Ferragens de Acoplamento** e **Isolador Polimérico**, cuja função é evitar o choque entre fases em Linhas de Transmissão; a **Esfera de Sinalização**, que pode ser instalada por cordas ou robô; e o novo **Espaçador Amortecedor Hexagonal** para feixes expandidos, para LT de 800 kV CC.



Separador de Fases, Emenda Preformada, entre outros



Espaçador Hexagonal de 800 kV CC



Trabalho Técnico sobre Emendas Preformadas. Apresentação: Anselmo Antunes

energia



A Eletrobras prognostica a retomada de investimentos em 2019

Após a conclusão da reestruturação interna da Eletrobras, que foi iniciada em 2016, com a vinda de Wilson Ferreira Junior para o comando da companhia, a Eletrobras, já privatizada, deve retomar os investimentos na expansão das suas operações depois de 2019.

“Claramente, há um espaço muito grande ainda para investimentos em transmissão. Não vamos nesse próximo leilão, mas espero que possamos ver algo ano que vem em termos de investimento. E teremos o investimento, se tudo correr bem, na própria descotização”, afirmou Ferreira Junior aos jornalistas após a participação no Smart Grid Fórum, no dia 28 de novembro, em São Paulo, SP. E prevê que, ao final de 2018, a Eletrobras não terá mais projetos pendentes, exceto a conclusão

da obra da megasusina de Belo Monte, no rio Xingu (PA), assim como a termelétrica nuclear de Angra 3, que continua paralisada. Todas as obras em atraso, inclusive as da Chesf, que, por muito tempo, inviabilizaram a participação da companhia em leilões, serão concluídas, anteviu o executivo.

Após essa etapa, a Eletrobras deve focar em transmissão, geração e comercialização de energia. Ferreira destaca “Temos uma decisão estratégica de focar em geração e transmissão. O foco ainda é concluir os projetos que começamos, isso é importante porque elimina penalidades, começamos a gerar caixa”.

No segmento de comercialização, a intenção da Eletrobras é tornar-se uma “gigante”. Atualmente, a descotização da energia alocada em cotas representa um terço da capacidade instalada da companhia, o que fortalece esse objetivo, pois coloca a empresa como uma grande produtora independente, com base no mercado livre. Em dezembro, o conselho de administração

da Eletrobras reúne-se para aprovar o Plano de Negócios de 2018 a 2022. Ferreira reitera que estão previstos investimentos para expansão da companhia. Também, o conselho avalia novamente a modelagem elaborada pelo BTG Pactual e pelo escritório de advocacia Souza Cescon para a venda das 77 sociedades de propósito específico (SPEs) da companhia.

“Definimos que vamos incorporar algumas recomendações lá colocadas no nosso programa de desinvestimentos”, disse Ferreira, sobre a reunião. O colegiado pediu mais três semanas para avaliar como isso será feito. Segundo Ferreira, o plano da companhia ainda é concluir as vendas desses ativos já no primeiro semestre de 2018. Os 77 ativos incluem negócios de transmissão e geração de energia eólica.

As vendas das SPEs serão essenciais para que a Eletrobras chegue a uma relação entre dívida líquida e Ebitda abaixo de 3 vezes até o fim de 2018. A companhia tem reduzido a alavancagem também por meio de programas de demissões e cortes de custos e investimentos.

energia solar

Piauí ganha maior parque de geração solar da América do Sul

Com investimentos de US\$ 300 milhões, a usina da Enel terá capacidade para abastecer 300 mil famílias.

A italiana Enel inaugurou ontem, em Ribeira do Piauí (PI), o Parque Solar Nova Olinda – maior usina solar já em operação na América do Sul. Com capacidade instalada de 292 megawatts (MW) e investimento de cerca de US\$ 300 milhões, o parque vai gerar energia suficiente para abastecer 300 residências. Até o final do ano, haverá mais um parque, totalizando quatro empreendimentos de energia solar (no Piauí e na Bahia) no Brasil, com investimentos de quase US\$ 1 bilhão. A nova usina tem contrato de venda de energia por 20 anos e estimativa de retorno financeiro em metade desse prazo.

Em Nova Olinda, há 930 mil painéis solares espalhados por 690 hectares, o equivalente a 700 campos de futebol.

A energia solar ainda tem participação modesta na matriz elétrica brasileira: somente 1%. No entanto, há projetos de várias empresas nos Estados da Bahia, do Ceará e do próprio Piauí. A petrolífera norueguesa Statoil também pretende investir em usinas solares no semiárido nordestino, enquanto a francesa EDF escolheu Minas Gerais.

A Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica estima que, até o fim do ano, a geração de energia solar fotovoltaica no Brasil atingirá o patamar de 1 mil MW de capacidade instalada.

Para o secretário de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia, Fábio Alves, o planejamento para 2026 prevê um aumento de cerca de 50 mil MW na capacidade de geração de energia no país – metade de fontes eólica ou solar.

O empreendimento da Enel teve financiamento do Banco do Nordeste,



te, mas as placas foram importadas da China, não apenas por serem mais baratas que as fabricadas no Brasil, como também pelo fato de a indústria nacional não ter capacidade para atender à demanda.

A China ganhou a guerra e permitiu reduzir muito o custo dos projetos. Os painéis representam hoje 30% do custo. No passado, eram 90%. Mas o Brasil pode agregar valor aos projetos com outras tecnologias — disse Antonio Cammiseca, responsável global da Energy Green Power, braço do grupo para energias renováveis.

energia solar

Brasil pode ser próximo país a ter novo modelo de negócio da Enel Green Power

O Brasil deve aderir a um novo modelo de negócio adotado pela EGP. O *Build, Sell and Operate* (construir, vender e operar) foi anunciado na apresentação do Plano Estratégico 2017-2019. Neste, a empresa realiza projetos usando menos dinheiro. A empresa viabiliza o contrato de um projeto, depois vende parte de suas ações para investidores sem perder o controle e se responsabiliza pela construção e operação. Esse modelo permite um aumento no potencial de desenvolvimento de negócios na área de energias renováveis, adotado nos E.U.A. e México.

Para Antonio Cammisecra, CEO Global da EGP, a empresa tem capacidade industrial e pretende colocá-la a serviço

de investidores de renováveis interessados em investir em vários países. "São parceiros de longo prazo, mas de natureza diferente". Diz que há grande chance dos próximos projetos da empresa italiana adotarem esse novo modelo de negócio no Brasil, uma vez que o país tem uma das regulações mais avançadas do mundo, demanda de energia e oportunidades de negócios. "No Brasil não tem razão para não fazer o BSO. Não podemos desconsiderar o Brasil", avisa. No México, a EGP cedeu 80% do capital social em usinas renováveis por US\$ 1,35 bilhão; um fundo de investimentos mexicano e um canadense foram os compradores do percentual posto à venda.

Após inaugurar a usina solar de Nova Olinda (PI, 292 MW), a EGP investirá no mercado de renováveis brasileiro. O executivo sinalizou que a empresa vai participar dos leilões de energia, em dezembro/2017. A companhia deve viabilizar projetos eólicos e solares. Sem afirmar quais projetos, há chances de o Piauí ser um desses lugares, pois a empresa já tem planta no Estado e visa a expansão. "Temos um projeto eólico grande aqui, Lagoa do Barro, além de outros solares. A coisa mais lógica seria ampliar os projetos que já temos, se tiver conexão", afirmou Cammisecra, na inauguração da usina solar, que o país tem um potencial fotovoltaico no Nordeste muito grande e de fácil implantação, bastando que as condições econômicas sejam apresentadas e haja a demanda de energia.

telecomunicações



Anatel reúne fabricantes e especialistas no 21º Fórum sobre Certificação de Produtos

Juarez Quadros, presidente da Anatel, e o superintendente de outorgas da Agência, Vitor Elísio Menezes, participaram da abertura do 21º Fórum de Certificação para Produtos de Telecomunicações, em Brasília. O Fórum reuniu fabricantes, laboratórios, organismos de certificação designados e especialistas para discutir questões que causariam impacto no processo de certificação e homologação: Internet das Coisas (IoT), controle de produtos não homologados, proteção do consumidor, entre outras.

Quadros afirmou que há 14 Organismos de Certificação Designados (OCDs) e 40 laboratórios que tratam dessa questão. Destacou que, em 2018, ocorrerá uma grande inovação: a Internet das Coisas (IOT), ponto da Agenda Regulatória da Anatel. Para o presidente da Agência, a IOT propiciará até 2025 uma agregação de valor de US\$ 200 bilhões no Brasil e citou o atual uso dessa tecnologia no agronegócio (agricultura e pecuária). A projeção é que a produção agrícola nacional seja ampliada em 49 milhões de toneladas até 2030 com o uso de ferramentas de IoT.

A proposta de política pública de IoT será elaborada juntamente com outros órgãos, e passará por análise de impacto regulatório (AIR), por consulta pública, por deliberação do Conselho Diretor da Anatel e, posteriormente, precisará ser aprovada pelo Presidente da República por meio de decreto. A previsão do presidente da Anatel é que a elaboração da política pública continue no 1º semestre de 2018 e, no 2º semestre, a proposta seja enviada para AIR e consulta pública.

Menezes fez um balanço do ano. "O ano de 2017 foi muito intenso, tivemos muito êxito, conseguimos avançar bastante, implantamos um novo sistema (Mosaico) buscando uma prestação de serviço mais eficiente". Para ele, a Agência realizou 6.300 homologações, a maioria de transceptores de radiação restrita, e a Agência reduziu o tempo de homologação de 45 dias para 20 a 10 dias, alguns casos, devido ao aumento de 25% produtividade dos servidores.

E lembrou que duas consultas públicas estão em andamento: nº 27, que atualizará requisitos para avaliação da conformidade dos equipamentos de radiocomunicação de radiação restrita; e, nº 33, que simplificará o processo de Avaliação da Conformidade e Homologação de Produtos para Telecomunicações, que vai até 25/02. O superintendente ainda mencionou a realização de duas audiên-

cias públicas (São Paulo e Brasília) para revisão do modelo de avaliação da conformidade e homologação de produtos.

Os processos de certificação e de homologação pela Anatel garantem ao consumidor a compra e o uso de equipamentos de telecomunicações com qualidade e segurança.

Jornal PLP

É uma publicação de comunicação interna do Departamento de Marketing da PLP Energia, Telecomunicações e Solar, de distribuição gratuita entre seus colaboradores e parceiros de negócios.



Av. Tenente Marques, 1112 – Bairro Empresarial Mirante de Cajamar
07790-260 - Cajamar, São Paulo, Brasil
tel.: 11 4448-8000 | fax: 11 4448-8080

e-mail: plp@plp.com.br
site: www.plp.com.br

Empresa do Grupo Preformed Line Products Co.

Para atualizar seus dados de endereçamento, acesse o site www.plp.com.br

Diretor responsável Geraldo M.B. de Mendonça
Redação Edilson Carvalho Dreger
Projeto gráfico, editoração, revisão A4 Composição Gráfica, Fatima Desombergh